

A pesquisa desenvolvida consistiu em investigar a valorização do aluno como sujeito dentro da formação escolar em escolas da rede municipal de Porto Alegre. O objetivo do trabalho foi observar de que forma a autonomia estudantil é trabalhada e como esta influencia a constituição de um sujeito crítico. Como referencial teórico utilizou-se as concepções de Freire e Hernandez, que examinam o tema dos saberes dos sujeitos, enfatizando a necessidade de uma perspectiva crítica e ética na construção do conhecimento. Utilizou-se uma metodologia qualitativa, investigando especificamente duas escolas (EMEF Prof. Gilberto Jorge e EMEF Vila Monte Cristo, ambas situadas na zona sul de Porto Alegre) que viveram intensamente a experiência da “Escola Cidadã” nos 16 anos da Administração Popular na cidade e que são reconhecidas por seu trabalho diferenciado e de qualidade. Partindo de um levantamento bibliográfico sobre o tema, realizou-se observações, utilizando registros fotográficos e escritos, em aulas semanais de atividades extracurriculares das diversas áreas do conhecimento, complementos, grêmios estudantis e monitorias. Neste momento da pesquisa estão sendo elaboradas as entrevistas que serão realizadas com os participantes destas práticas (alunos [1º a 3º ciclo], professores e pais) para documentar suas perspectivas e como se percebem na condição de sujeitos atuantes destas práticas. Com a investigação realizada até esse momento é possível apresentar alguns resultados parciais da pesquisa. É possível afirmar que, nas instituições observadas, a autonomia estudantil está sendo trabalhada através de atividades que proporcionam o comprometimento, responsabilidade e atitude crítica dos alunos. Estes alunos são vistos como sujeitos de sua própria formação, recebendo orientação dos educadores sem perder o protagonismo. O trabalho realizado dentro da escola é direcionado para os próprios estudantes e para a comunidade escolar, que parece estar sempre envolvida nas ações das instituições. Na próxima etapa de investigação esta constatação inicial poderá ser avaliada com base nos relatos de seus protagonistas, de modo a analisar se estes processos estão satisfazendo as necessidades deste público e quais são os seus efeitos dentro e fora da escola.